

Furtos para obter cobre levam governos e empresas a reagir

Estado e prefeituras dizem trabalhar para conter criminosos, mas há mais de 5 mil registros na região neste ano

DANIEL RODRIGUES

A Baixada Santista já teve mais de 5 mil furtos de fios e cabos de energia elétrica neste ano. Os dados são da Secretaria Estadual de Segurança Pública e de uma das concessionárias que atuam na região. Ladrões retiram o cobre que há na fiação para vendê-lo de forma ilegal a ferros-velhos. Estado e prefeituras dizem agir para conter esse crime.

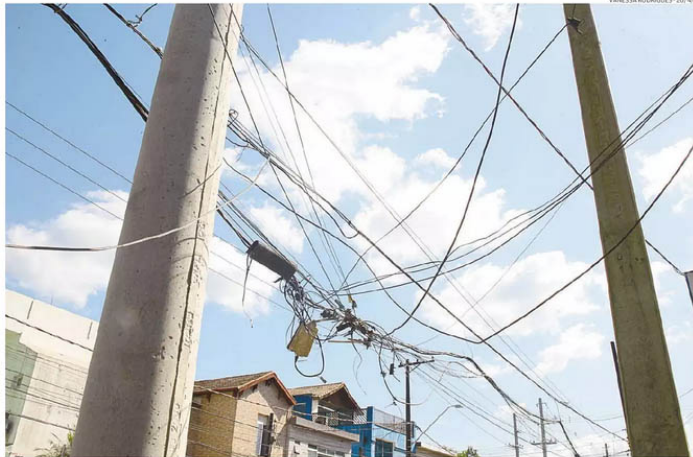
Dados do Governo Estadual referentes a Cubatão, Mongaguá, Praia Grande, Santos e São Vicente indicam 1.890 furtos entre janeiro e setembro. Nas cidades atendidas pela Neoenergia Elektro — Bertoga, Guarujá, Itanhaém e Peruíbe —, a empresa registrou 3.373 furtos de fios e cabos de janeiro a outubro, 93% a mais do que no mesmo período do ano passado. A CPFL Piratininga não forneceu dados.

As informações da secretaria e da Neoenergia Elektro dão conta de que, até agora, Peruíbe teve a maior quantidade de ocorrências do ano: 924. Como outros exemplos de cidades com problemas do tipo, São Vicente (592 ocorrências), Santos (448), Mongaguá (370), Praia Grande (308) e Cubatão (172).

PODEM MATAR

Sem informar os números, a CPFL Piratininga reforça, por meio da campanha Guardião da Vida, os perigos desse tipo de furto. Segundo a concessionária, podem matar criminosos e outras pessoas. Cabos energizados podem causar choques elétricos.

A concessionária acrescentou que identifica suspeitos juntamente com as polícias Civil e Militar. Também participa de reuniões



Caso se notem cabos de energia pendurados nos postes, a orientação de distribuidoras é não se aproximar: há risco de choque e de morte



Estado diz que policiamento se baseia em mapas da incidência de crimes, para quebrar cadeia de recepção

EXEMPLOS

93

por cento

de aumento teve o número de furtos de fios e cabos, de janeiro a outubro deste ano na comparação com igual período de 2023, na área abrangida pela Neoenergia Elektro

924

ocorrências

do gênero foram registradas pela concessionária em Peruíbe, cidade da Baixada Santista com maior número de registros de ações criminosas na rede elétrica

população não se aproxima. Se pessoas não autorizadas foram flagradas entrando em imóveis ou mexendo em fios e cabos, a orientação é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190 e contatar imediatamente a concessionária.

POLICIAMENTO

A Secretaria Estadual de Segurança Pública afirma que o policiamento tem por base o mapeamento dos locais com maior incidência de crimes e denúncias da população. Para combater os roubos e furtos de fios e cabos, investigações são focadas em ferros-velhos e lojas de venda de produtos usados, para identificar receptadores de materiais e quebrar a cadeia de crimes.

O Estado afirma que medidas integradas de forças de segurança na Baixada Santista levaram à queda de 25,2% de roubos em geral e de 5,4% em furtos de todos os tipos, de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período de 2023. Quase 9 mil criminosos foram presos e apreendidos (aumento de 3,5%) e 841 armas de fogo ilegais foram retidas (alta de 27%).

com forças de segurança, para intensificar a fiscalização e o combate desse tipo de furto, que causa interrupção de energia e pode prejudicar serviços públicos essenciais, como o atendimento de hospitais e o abastecimento de água.

Segundo a Neoenergia Elektro, a prática aumenta a incidência de interrupções de energia, interferindo na qualidade de fornecimento para a população e comprometendo a segurança.

Para combater os crimes, a distribuidora mapeia e compartilha com as autoridades os lugares onde a prática é mais comum.

Caso se notem cabos de energia pendurados nos postes, a orientação é que a

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3